

AJ14786



Gildo Loyola

Recuperação

Trechos da BR 101, que corta as regiões Nordeste, Sudeste e o Sul do país, inclusive o Espírito Santo, serão recuperados logo após o carnaval; fiscalização das obras terá até a presença do Exército

# Governo libera R\$ 700 milhões para rodovias

O dinheiro será aplicado em 42 mil quilômetros de rodovias federais

**Brasília** - O ministro dos Transportes, Anderson Adauto, anunciou ontem a liberação de R\$ 700 milhões, neste ano, para o Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Federais. As obras já contratadas, e interrompidas três dias após a posse do novo Governo, poderão ser retomadas logo após o carnaval. Fiscais do Ministério e soldados do Exército farão visitas relâmpago aos canteiros para fiscalizar as obras.

O dinheiro será aplicado em 42 mil dos 53 mil quilômetros de rodovias federais. Pas-

sarão pela reforma trechos muito danificados, onde há tráfego intenso, e que são importantes para a integração da Região Norte com o Sul do país no escoamento da produção agrícola e no turismo.

## Escolha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, pessoalmente, da seleção dos trechos, depois que o Ministério dos Transportes analisou as prioridades apontadas por Governos estaduais, Ministério da Agricultura e a Confederação Nacional de Transporte.

Entraram na lista, por exemplo, a BR 116, apelidada de Rodovia da Morte, no trecho que vai de São Paulo a Curitiba e também a BR 101, que corta as regiões Nordeste, Sudeste e o Sul do país, onde se transforma no chamado corredor do Mercosul. A BR 020, no trecho

que vai da divisa de Goiás até Barreiras, na Bahia, também será restaurada para melhorar o transporte da produção de soja.

## Benefício

Minas Gerais, que reúne 20% do total da malha rodoviária federal do país, é o maior beneficiado. Adauto diz que depois do Piauí, o campeão em estradas com problema, aparece Minas. Pelo programa, 8.600 quilômetros de rodovias no Estado passarão por obras de conservação, como tapa-buracos e sinalização. O trabalho de restauração, que exige a colocação de novas camadas de asfalto, será feito em 1.400 quilômetros.

O investimento anunciado ontem é inferior aos R\$ 4 bilhões necessários para consertar todas as rodovias federais do país. Adauto ressaltou, no entanto, que este valor "é

o possível no momento". Ainda lembrou que o valor supera o investimento médio anual de R\$ 434 milhões aplicados nos últimos quatro anos nas estradas. "Isso mostra de forma clara o compromisso do Governo Lula com a infraestrutura que vai proporcionar o crescimento de nossa economia", disse.

Adauto fez um apelo aos empreiteiros para que participem das licitações para recuperação e manutenção das rodovias. "Acreditem no Governo Lula e no Ministério dos Transportes, venham participar das licitações." Todos os novos editais serão divulgados pela Internet para garantir, segundo o ministro, "transparência do processo". Ele disse que, no Governo anterior, a construtora não podia cadastrar-se no Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte (DNIT) sem o aval de um deputado. (AE)